O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 42.º | N.º 2132

Sábado, 11 de Fevereiro de 1950

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Mais 114 mil contos para renovar Portugal

Confirmando as verbas assinaladas, e constituindo demonstração insofismável do valor duma política de dinamismo e de verdade, Portugal quase diàriamente está em presença de novas realizações que lhe aumentam o seu património, dentro de um plano que de há vinte anos vem sendo executado em benefício da sua reconstrução.

Não é necessário apenas o testemunho de estrangeiros que nos visitam e tantas vezes têm assinalado na Imprensa de além fronteiras o valor da doutrina corporativa portuguesa; todos os portugueses de boa fé têm dia a dia consciência de novas empresas, que tantas e tão variadas elas são em todos os sectores da vida nacional.

Basta passar os olhos pelo Orçamento Geral do Estado para, em presença da inexcedível clareza, se compreender, a par da situação financeira, a vida económica da Nação, suas tendências e possibilidades.

Em profundidade, a experiência assegura que não há que mudar as directrises fundamentais, mantendo-se por isso os mesmos princípios para que a regeneração continue a operar-se, lenta talvez, mas segura.

Queremos hoje, referir apenas, no capítulo da Urbanização, o que se conseguiu em 1948. Segundo o Relatório da Direcção Geral daqueles serviços, em 1948 foram concedidos pelo Estado e por intermédio daquela Direcção Geral, verbas no montante de 166.403 contos. As importâncias pagas, provenientes dos trabalhos executados nas obras e em planos de urbanização, ascenderam a 142.933 contos. Concluiram-se 646 obras que importaram 114.611 contos, para as quais o Estado contribuiu com 59.344 contos, assim distribuídos por distritos: Aveiro, 2.886; Beja, 3.218; Braga, 2.963; Bragança, 2.258; Castelo Cranco, 3.617; Coimbra, 1.762; Evora, 1.953; Faro, 2.567; Guarda, 1.290; Leiria, 1.133; Lisboa, 11.708; Portalegre, 3.950; Porto, 5.378; Santarém, 3.637; Setúbal, 3.637; Viana do Castelo, 1.694; Vila Real, 1.003; Viseu, 2.017; Angra do Heroismo, 313; Funchal, 1.263; Horta, 1.185; e Ponta Delgada, 175 contos. Total, 646 obras que importaram em mais de 114.000 conios. E tudo isto realizado na paz, com ordem e tranquilidade. com orçamentos equilibrados—realidade de que poucas nações da Europa poderão actualmente orgulhar-se.

Na França

O Govêrno esteve de novo em crise, continuando os políticos das diferentes facções a não se entenderem.

Tal e qual como entre nós sucedia antes de Gomes da Costa se deslocar a Lisboa.

Faz em Maio 24 anos!...

O TEMPO

—o—

Choveu e choveu bastante por todo o país durante a semana transacta. Fez inverno. Nalgumas terras mais do que noutras, mas o que é verdade é que caiu chuva com fartura, estando de parabens os agricultores.

Oxalá os fusos e os parafusos façam entrar definitivamente nos eixos as peças que há tanto se deslocaram da engrenagem em volta da qual gira tudo que à Natureza pertence.

Oxalá.

GOVERNADOR CIVIL

Por ter sido colocado noutro lugar, deixou o da chefia do nosso distrito o sr. dr. João Moreira, que nele se manteve desde Maio de 1947.

Até à hora de redigirmos esta notícia não temos conhecimento de quem seja o seu sucessor.

O café

—o—

A circunstância do Governo se haver pronunciado pela sua livre venda nos estabelecimentos onde era fornecido à chávena a troco de 1 escudo, deu como resultado a subida imediata do delicioso tóxico contra a qual ferveram protestos, obrigando os responsáveis a ser mais rasoáveis, mais comedidos.

Nós, por acaso, não entrámos na contenda, limitando-nos a apreciar, de longe, os factos e a ouvir os comentários a que tal atitude deu origem, pois é tempo da ordem e da disciplina entrarem definitivamente nos eixos, sem atritos de maior.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Foram há pouco promovidos os funcionários da filial desta cidade srs. Manuel Ramires Fernandes e Manuel Valente, que passaram a ocupar os lugares de guarda-livros e ajudante de guarda-livros, respectivamente.

Felicitâmo-los.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Ruas consertadas

—o—

Depois da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, receberam os benefícios a que tinham direito outras artérias da cidade, como as ruas de Manuel Firmino, do Gravito e do Carmo, devendo seguir-se-lhe a de Almirante Reis, que neste jornal há muito teem sido apontadas como dignas da atenção da Câmara.

Congratulamo-nos com os respectivos moradores.

Orfeon Académico de Coimbra

Vai festejar os seus 70 anos de existência e por isso nos é pedida a inserção da seguinte circular, o que fazemos com todo o gosto:

Completa em breve 70 anos de existência o glorioso *Orfeon Académico de Coimbra*. Fundado em 1880 por João Arroio, para tomar parte nas comemorações do centenário de Camões, passou sucessivamente pelas regências de António Joyce e de Elias de Aguiar, estando há 14 anos sob a direcção artística de Raposo Marques.

Detentor incontestado das mais nobres tradições da Academia Coimbrã, tem sido sempre o velho *Orfeon* um elo forte na cadeia das relações de camaradagem entre os antigos e actuais estudantes da Universidade de Coimbra, para o que muito contribuem as reuniões quinquenais de confraternização das várias gerações de orfeonistas.

Para a reunião a efectuar em Maio de 1950, comemorativa do 70.º aniversário do *Orfeon*, já estão designadas as respectivas Comissões de Honra e Executiva e traçado um programa de excepcional amplitude.

A comissão executiva, da qual fazem parte os srs. tenente-coronel Neves Eliseu e Drs. Duarte de Oliveira, Duarte Guimarães, Bigotte Chorão, Lopes Cristo e Assis Pacheco, espera que todos, os antigos orfeonistas enviem as suas inscrições provisórias para a Delegação de *O Primeiro de Janeiro*, R. Ferreira Borges—Coimbra, até ao dia 28 do corrente a fim de poder organizar o programa definitivo e garantir alojamentos nos hoteis da cidade aos que aqui se desloquem.

O mar em Espinho

—o—

Voltou a fazer das suas, atirando-se sobre a praia, da qual voltou a destruir mais alguns prédios e a ameaçar outros. A Rua 2, apesar de protegida por muitas centenas de grandes pedregulhos nela colocados para impedir o avanço das águas, achava-se quase destruida e os prédios do lado poente da Rua 4, também paralela ao mar, a serem igualmente atingidos, devem pôr em sério risco a linha férrea.

No entanto, as obras de defesa continuam, empenhando-se o Govêrno por demonstrar o maior interesse pelo que se está passando naquele concelho do norte.

"Pão de Ló de Ovar„

- o—

Efectuou-se no Teatro Aveirense a récita em benefício da nossa Misericórdia. Casa repleta, *à cunha*. Nem um lugar vago, e mais que houvesse. Na 1.ª parte o Orfeon, sob a regência do sr. Joaquim Teixeira, bom; na 2.ª a revista-fantasia em 2 actos e 18 quadros encheu-nos novamente as medidas por se tratar de um grupo de distintos amadores que honra sobremaneira a vila do nosso distrito e a eleva e a acredita, rodeando-a de simpatias.

Não vamos dizer mais do que já dissemos da revista. Original do sr. Manuel Sílvio, está escrita com arte e é desempenhada por um conjunto de amadores do teatro que muito a valorizaram. Pode-se apresentar em toda a parte que faz sucesso.

No elenco feminino, Wilmar Marques conquistou as nossas plateias. E' uma rapariga graciosa, aprumada e pisa o palco com distinção, quer declamando, quer cantando. O *Cartaz de Ovar* não encontraria quem desempenhasse melhor o papel. Porque se o *Pão de Ló* é especialidade, Wilmar Marques vale pela gentileza das suas maneiras, pelo seu espírito vivaz, pelos seus sorrisos atraentes, em suma, pela arte como representa.

Muito bem, muito bem, muito bem.

E para terminar: igualmente os nossos aplausos deante do novo quadro decorrido na praia, em frente ao mar, e cujo desempenho por parte de Manuel Sílvio —o *pescador*—arrancou à plateia uma estrepitosa salva de palmas.

Aveiro ainda se lembra e, decerto, não esquecerá jámais, os grupos cénicos que tanto honraram a cidade, a ergueram e contribuiram para a sua propaganda através sucessivos anos. Pois o mesmo certamente há-de acontecer a Ovar com o Orfeon e todos os demais elementos que réune para levantar, como se impõe, não só a terra, como o teatro português, que ali também possue amadores de subido mérito.

Recreio Artístico

Também na mais antiga colectividade da nossa terra, com edifício próprio na Rua Gustavo Pinto Basto, foram eleitos os novos corpos gerentes para o corrente ano, que, ao tomarem posse, nos enviaram cumprimentos que agradecemos e retribuimos.

Ficaram assim constituidos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, José Pinheiro Palpista; *vice-presidente*, Luís dos Santos Vaz; *secretários*, Herculano Almeida e Silva e Manuel Augusto H. Pinheiro.

CONSELHO FISCAL

Presidente, José Marques Sobreiro; *vogais*, João Evangelista de Campos e Duarte Regino.

DIRECÇÃO

Presidente, Américo Carvalho da Silva; *vice-presidente*, Aníbal Gomes de Moura; *tesoureiro*, Manuel M. Mano; *secretários*, Henrique Maia Feliz e Francisco Porfírio C. Silva; *vogais*, João F. da Encarnação, Marino de Matos, António Varela Graça e José Correia Bolhão.

Substitutos

Manuel Pires Ferreira, Jofre Gomes de Moura, Abraão Borges, Artur da Silva Naia, Manuel Inácio de Matos, António R. Lemos, António Campos Graça, Luís de Melo Alvim e Manuel da Cunha Couceiro.

A IMPRENSA DA PROVINCIA

—o—

De *O Ilhavense*, abordando também o assunto que há mais de 15 anos começámos a agitar sob o título—*Quem acode à Pequena Imprensa?*

Anda a imprensa regionalista, tendo à frente os nossos colegas *Democrata*, de Aveiro, e *Soberania*, de Agueda, agitando a questão da vida atribulada da imprensa da província.

Fala-se numa grande reunião, espécie de Congresso, onde se agitem e discutam os problemas que dizem respeito aos pequenos jornais, reclamando-se, de quem de direito, a protecção a que temos jus.

Reuniões, congressos e *tutti quanti* são coisas em que já não temos fé alguma.

Têm sido tantas as desilusões, que nos acostumámos já a confiar só em nós próprios.

Não temos uma instituição de Propaganda e Turismo?

Que protecção tem ela dado aos principais agentes de propaganda do país e aos principais elementos da difusão do turismo, como são os jornais de província?

Está mais que provado que a chamada Pequena Imprensa só é conhecida para dela se servirem para fins de conveniência de todos, menos dos que queimam energias, paciência, vida e dinheiro nesta luta.

As entidades superiores não sabem que o custo da composição e impressão de um jornal da província é superior às nossas possibilidades; que o papel está pela hora da amargura; que a tinta custa um dinheirão; que a franquia do correio é uma exorbitância?

Não sabem todos que no tempo em que o dinheiro tinha muito valor, a assinatura anual de um semanário era de 2$00 e que hoje, para equilibrar a disparidade da moeda, devia custar 60$00, sendo raro o hebdomadário que custa mais de 30$00?

Se tudo isso se sabe lá em cima, para que nos reunirmos, para que gastarmos mais dinheiro, tornando mais penosa a situação destas empresas?

O remédio, a nosso ver, é aguentar até poder; Não podendo, abandonemos a trincheira, e outros que venham defender o reduto no qual todos nos batemos *A Bem da Nação*.

Protecção à Imprensa Regionalista?!

Isto até nos parece um sonho de lunáticos em que tanto tempo andamos também embalados.

Nossa rica existência que a temos consumido quase toda numa trincheira onde morreremos inglòriamente, sem recompensa de qualidade alguma!

Mas agora... já é tarde para voltar ao princípio!...

A' vista do exposto nada mais temos a dizer. *O Ilhavense*, que era semanário, há muito que se publica apenas tres vezes por mês. E outros colegas continuam no regimen das duas páginas.

E' que a guerra—ninguém tenha dúvidas—nunca mais acaba...

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Eleições

Sosseguem, não é cá, é na Inglaterra, que vão ter lugar no dia 23 para a composição da Câmara dos Comuns em número de 640.

Entram na contenda os partidos trabalhista, que se encontra no Poder, e o conservador chefiado por Churchill e que principiaram a propaganda, apresentando os seus pontos de vista perante o eleitorado.

Para que lado irá a vitória?

Achados

Deram entrada no Comando da Polícia no período decorrido a partir de 23 do mês findo até à presente data, além de uma nota do Banco de Portugal, uma chave para automóvel e uma bicicleta.

Calendário

Recebemos ainda outro: este réclamando a *Sabena*, das linhas aéreas belgas e que nos apresenta 12 estampas diferentes, com vistas coloridas dos principais pontos dignos de apreço.

Reconhecidos a quem no-lo enviou, pois é mais uma lembrança a juntar às do país que tão belas impressões nos forneceu e conservamos apesar dos anos decorridos se terem multiplicado com a maior velocidade.

Todavia, a Bélgica deve ser sempre encantadora, sempre.

O concerto de Pierino Gamba

—o—

Escrevi o que vai ler-se logo após a sua realização, que teve lugar na noite de 31 de Janeiro, pretérito, no Cine-Teatro Avenida, dominado pela admirável impressão que ele me deixou. Por falta de espaço, não pôde, todavia, a notícia ser publicada a seguir; mas nem por isso essa magnífica impressão se desvaneceu. Por causa de Pierino Gamba? Não, propriamente. Sobre este jovem maestro, já eu disse o que tinha a dizer por ocasião da sua primeira visita a Aveiro. E tudo confirmo. O seu grande prestígio como chefe de orquestra em nada diminuiu com mais um ano de idade. Por agora, basta-me registar o que me disseram alguns dos mais categorizados membros da orquestra da Emissora Nacional:—que se não trata, de forma alguma, de um rapazito que mete à fôrça, na cabeça, as obras que dirige, com gestos estudados. Tem, pelo contrário, um real valor, conhecimento perfeito do que faz, não lhe escapando o mais pequeno pormenor ou a menor nota errada, conhecendo com segurança as grandes obras cuja direcção assume.

E são sempre obras de carácter diferente e da maior complexidade, como as de Brahms, Devorak, Paul Dukas, etc. Isto, ao contrário do que para aí afirmam alguns tolos invejosos.

Não esperava dele outra coisa.

O que me maravilhou neste concerto, não foi, pois, Pierino Gamba, mas sim o esplêndido programa executado e a magnífica orquestra, que esteve verdadeiramente superior, de um perfeito equilíbrio, na melhor forma em que, até hoje, a tenho ouvido. Desde as mais ténues subtilezas dos *pianíssimos*, às rajadas ciclópicas de harmonia, não há a dizer senão que esteve admirável! Tenho apenas um «senão» a apontar:—a segunda parte da deliciosa Sinfonia Pastoral, ou seja, a *Cêna à beira do regato*, não teve o relêvo, a delicadeza de «nuances» que estou habituado a ouvir nesta obra prima de Beethoven. Entendo que este defeito se deve atribuir mais ao maestro, do que à orquestra.

Mas a primeira parte (que lindo, o tema desta primeira parte!) bem como o resto da Sinfonia, a partir do Scherzo (Dança dos Pastores à beira do regato), tudo muito bem.

Que dizer da Sinfonia do «Novo Mundo», de Dvorak, de uma maravilhosa beleza? Haverá alguém que pudesse ficar insensível àquele belíssimo *Largo*, de uma inspiração superior, bem como ao impetuoso final desta admirável Sinfonia? A sua execução foi brilhante e perfeita.

E o concerto terminou com a fulgurante e lindíssima Abertura de «Cleopatra», de Mancinelli.

Havia em toda as estantes a famosa abertura do «Guilherme Tell», de Rossini. Se não foi executada é porque o público, que aplaudiu calorosamente todo o concerto, não insistiu. Mas não se perdeu muito. A «Cleopatra» vale bem mais.

Em um dos intervalos do concerto, descerrou-se no Salão Nobre uma lápide comemorativa da primeira visita de Pierino Gamba a esta cidade. Após algumas palavras pronunciadas pelo gerente do Cine-Teatro Avenida, sr. Pombeiro, foi descerrada a lápide, tendo o sr. Pietro Gamba, pai de Pierino, agradecido, na sua língua natal, a homenagem prestada a seu filho pela cidade de Aveiro.

O que é de lamentar é que cinco sextas partes do público que foi a este concerto, e que encheu a bela sala de pouco mais de metade, fosse... de fóra de Aveiro! E é esta uma cidade que se jacta de ser amante de boa música, havendo também muitos que desdenham ser sócios do Círculo

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

de Cultura Musical, onde, por um preço baixíssimo, poderiam gosar noites de tão pura arte como esta, mesmo, por vezes, com grandes orquestras.

Os preços eram elevados, é certo, e não critico os que são chefes de família ou não dispõem de largos orçamentos, mas sim alguns ricos, que andam sempre por aí a fazer alarde do nome de Aveiro. Era melhor que estes se convencessem de que não é só com regatas e *futebois* que se ilustra o nome de uma cidade: é também com amor pelo que é verdadeiramente belo e nos eleva o espírito. Com bom gosto, numa palavra.

O resultado prático do que agora sucedeu, é o de qualquer Empreza não ousar trazer aqui outra coisa que não sejam fadunchadas ou revistecas obscenas.

Mas, pelo menos neste país — nesta era do *bestial*, os parvos e *broeiros* de toda a espécie é do que gostam...

C. de M.

Baile carnavalesco

Realisa-se hoje à noite, no Pavilhão do Rossio, dedicado aos sócios da *Banda Amisade*, que teve a gentileza de nos convidar para assistir.

Gratos pela deferência.

Atenção para a 4.ª página

O café à chávena

—o—

O nosso Titular da Economia,
com base na razão fundamentada,
resolveu consentir em Portaria,
a venda do café destabelado.

Eu não sei, mas soponho e não me engano,
Que o Ministro, ordenando tal medida,
não foi p'ra que sofressem grande dano
as pessoas que gostam da bebida.

Mas alguns proprietários de cafés,
deturpando ao Ministro as intenções,
atacam o problema do invés
e vá de lhe aumentar cinco tostões.

Cinco tostões de aumento, é dinheiro,
em cada chicrazinha de café!
E o micro-tabelado açucareiro
convém que se mantenha sempre em pé.

Os senhores proprietários dos cafés
não viram do Ministro a advertência,
que havia liberdade desta vez,
pondo o café em franca concorrência.

Reacção desde logo se notou
nos cafés que lançaram tal aumento;
foi jogo que o freguês não aparou
e buscou mais sensato acolhimento.

E' que desde que haja concorrência,
que p'ra alguns de negócios é bem dura,
o freguês tem a sua preferência
e é sempre o barateiro que procura.

Por isso o tal aumento não pegou,
por no geral não ter seguido norma;
e quem em tal proeza se lançou
teve de regressar à prima forma,

Apenas os cafés mais importantes
mantêm dois tostões no seu aumento
por isso já não são exorbitantes,
pois é um razoalvel suplemento.

CAGAREU ADVENTICIO

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Júlia Marques Mendes, a esposa do professor de Ilhavo, sr. Manuel Nunes Ramos, e os srs. tenente-coronel-médico dr. Manuel Rodrigues da Cruz e António Simões Cruz, sócio e guarda-livros dos Armazens de Aveiro, L.da; amanhã, a gentil Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10, e o sr. Francisco das Neves Vieira, 1.º sargento de Cavalaria; no dia 13, os srs. Julio Costa Júnior, do Porto, e Jorge Manuel Mano e Fernando Mano, filhos do sr. Manuel Mano, funcionário superior dos C. T. T. em Lourenço Marques (Africa Oriental); em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário da Savoy *e do* Jardim das Modas; *em 16, o comerciante sr. Américo Ramalho, e em 17, a sr.ª D. Maria Marques Rodrigues e Morgado, professora em Alqueidão (Figueira da Foz).*

Casamentos

Em Anadia efectuou-se há dias, com carácter muito intimo, o enlace da sr.ª D. Maria Fernanda Moreira Caniço, gentil filha do proprietário sr. João Caniço e de sua esposa a sr.ª D. Laurinda Moreira Caniço, com o advogado sr. dr. Armando Lúcio Vidal, filho da sr.ª D. Isolina das Neves Vidal e de seu falecido marido, o nosso querido e saudoso amigo, dr. António Lúcio Vidal, de Vagos.

Assistiram, apenas, pessoas das famílias dos cônjuges e da maior intimidade, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Severo Curado da Conceição e marido o sr. dr. Luís Carlos da Conceição, médico naquele concelho, e pelo noivo o sr. dr. Fernandes Martins, distinto advogado de Coimbra e, por procuração, o sr. dr. Inocêncio Rangel, também advogado e notário nesta cidade.

Finda a cerimónia foi servido um opíparo almoço, tendo na altura dos brindes proferido palavras de muito apreço para os recem-casados, além dos padrinhos, o sr. dr. Alvaro Neves, também advogado na nossa comarca, amigo íntimo do noivo e agora concunhado.

O Democrata, *que tem pela família do noivo uma consideração e estima ilimitadas, só deseja que ao novo lar que o dr. Armando Vidal acaba de constituir, esteja reservado um futuro venturoso.*

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Fernando Magano, distinto cirurgião e vice-reitor da Universidade do Porto; Elias Tavares, activo comerciante em Espinho, e Acúrcio Maia de Albuquerque e esposa, professores em Oiã.

Doentes

No Hospital foi operado de urgência à apendicite, o considerado clínico aveirense sr. dr. Manuel Soares, que já se encontra em via de restabelecimento.

Interveio o hábil cirurgião sr. dr. Nogueira de Lemos, coadjuvado pelo sr. dr. José Couceiro e assistiram ainda outros médicos, tendo a intervenção decorrido o melhor possivel com o que sinceramente nos congratulamos.

—Em Coimbra foi submetido a uma intervenção cirurgica o sr. Francisco Valério Mostardinha, proprietário da freguesia de Nariz aonde já se encontra em convalescença.

Regimento de Cavalaria n.º 5

ANUNCIO

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público que no dia 28 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14,30 h., na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá às arrematações em hasta pública das rações de verde para os solípedes do Regimento de Cavalaria n.º 5 e para os do Regimento de Infantaria n.º 10, pelo espaço de 30 dias.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor segundo o modêlo de encargos, serão apresentadas neste Conselho Administrativo até à abertura da praça, em cartas fechadas e lacradas acompanhadas da caução provisória de cem escudos (100$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 7 de Fevereiro de 1950.

O Chefe da Contabilidade

JORGE FEURLY DE MAGALHÃES CALDAS

Alferes do S. A. M.

NECROLOGIA

Uma doença gráve, em poucas semanas, aniquilou a existência de Mário Alves Pinto, a quem o abuso do alcool já depauperara o organismo.

Era solteiro, tinha 42 anos, sendo mais conhecido por *Mário Faustino.*

* * *

Com 67 anos também se finou Justino Dias Pereira, que há perto de 30 estava como contínuo do Club dos Galitos que, no enterro realisado segunda-feira, civilmente, se fez representar por alguns associados, entre os quais se destacavam o presidente da A. Geral, sr. desembargador Melo Freitas, e os fundadores, srs. José de Pinho e Francisco Encarnação, que conduzia a chave da urna.

Era solteiro, tendo nascido no Brasil.

* * *

Antigos padecimentos, ultimamente agravados, puzeram termo à existência da sr.ª D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot Almeida que ante-ontem de madrugada expirou na sua vivenda da Rua Direita.

Viuva do acreditado ourives sr. Francisco Pinto de Almeida, com quem fora casada em segundas núpcias, a veneranda senhora, que era natural de Leiria e aparentada com distintas famílias, deixou o mundo aos 73 anos, tendo-se ontem realizado o funeral para o cemitério central onde tem jazigo.

Sem tempo para uma notícia mais desenvolvida, manifestamos a toda a família o nosso pesar.

JOÃO MOREIRA DOS SANTOS

Agradecimento

Sua familia vem por este meio manifestar o seu reconhecimento para com as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a doença que o vitimou e para com as que o acompanharam à última morada.

Aproveita a oportunidade de pedir benevolência por qualquer falta cometida, que sòmente se pode atribuir aos dolorosos momentos por que passou.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1950

Agradecimento

A familia da falecida Odmira Moreira Picado grata às pessoas que se incorporaram no seu funeral vem manifestar-lhes o seu reconhecimento, ao mesmo tempo que pede desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tivesse cometido.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1950

Agradecimento

A's pessoas que se incorporaram no enterro do falecido José Martins, a familia manifesta, por este meio, a sua gratidão.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1950

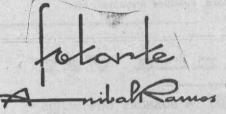
Restaurante GALO D'OURO
(Telefone 343)
(EDIFÍCIO DO CINE-TEATRO AVENIDA)
AVEIRO

Serviço de mesa redonda e à lista
Banquetes, Casamentos, etc.

Um dos melhores do país

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

A REGIONAL
ANUNCIAÇÃO NUNES DA MAIA
Largo da Apresentação, n.º 3–A
ALMOÇOS AVEIRO Telef. n.º 469 **JANTARES**
Serviço de mesa permanente
Serviço cuidado para excursões
Especialidade em CALDEIRADAS — PRATOS REGIONAIS — Enguias e mexilhão de escabeche

---

Todo o género de fotografia
Novidade em fotografias de creança
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 63
(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO

RAIOS X
E. Guedes Pinto
RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)
PORTO
(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

VINHOS FINOS E DE MESA
Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida
Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Testa & Amadores
Armazém de mercearias por junto e a retalho
Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos
Rua Eça de Queiroz
Telefone 26
AVEIRO

Mário Pascoal
ADVOGADO
(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)
Rua Clemente de Morais, 10
(Antiga Rua do Sol)
AVEIRO

Impressos da Imprensa Nacional
Depositário oficial no distrito
Executam-se encomendas para toda a parte
PAPELARIA BORGES
Praça Marquês de Pombal
Telefone 281
AVEIRO

ARTUR A. MOREIRA
MÉDICO
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
(Telefone 178)
AVEIRO — ESGUEIRA

PADARIA

Trespassa-se com a cosedura de 90 sacas toda vendida ao balcão no centro do Tramagal.
Dirigir a Ricardo Ferreira Cravo—TRAMAGAL.

Motor electrico

10 cavalos, 1420 rot., 320 wolts, rotor bobinado de novo com aneis, com resistência de arranque, vende *Moagem da Patela*—Telef. 64—AVEIRO.

Aluga-se

casa para pensão ou habitação com estabelecimento de comércio, na Rua dos marnotos, junto ao *Salão Cravo*, onde se dão todas as referências.

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Trespassa-se

estabelecimo de mercearia, vinhos e casa de pasto com excelentes condições para negócio, com carvão e lenha. Tem espaçoso quintal e casa de habitação. Renda em conta. Motivo de retirada do seu proprietário.
Vêr e tratar na Rua de Ilhavo, n.º 27, em frente ao posto da Polícia de Trânsito.

Aluga-se a loja onde esteve a Ourivesaria Vilaça, na Rua Manuel Firmino, servindo para escritório. Dirigir à Rua Tenente Rezende, n.º 8.

SALA para escritório ou outro fim, independente, com janela para a rua, no rez-do-chão, arrenda-se na Rua do Sol, n.º 10. Dirigir ali.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Carvoaria e lenha

Trespassa-se ou aluga-se armazém. Informa Maria Lopes do Casal, Rua Recreio Artístico, 9—AVEIRO.

Vendem-se

500 garrafas vasias de marca 0 de 7,5 decil.; 20 grades, podendo levar cada uma 20 garrafas; um carro de mão em estado de novo, e uma máquina de rolhar garrafas. Falar na Rua José Rabumba, 9-3.º—AVEIRO.

Bomba e mangueira,

esta de 2 polegadas e meia, vendem-se com pouco uso.
Tratar com Manuel dos Santos—Sol Posto—Aveiro.

Terreno

Vende-se, na Avenida Araujo e Silva. Para tratar na *Mercantil Aveirense*, Rua João Mendonça—AVEIRO.

Atenção para a 4.ª página

Hotel BEIRA-RIA
Costa Nova do Prado
Telefone 4

Os hóspedes deste HOTEL podem tomar em Aveiro, as suas refeições, no Restaurante GALO D'OURO, sem aumento de preços nas diárias

ABERTO TODO O ANO

ULYSSES PEREIRA
CERVEJAS TABACOS
AGUAS MINERAIS
Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)
(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

DOENÇAS DOS OLHOS
MÉDICO
ABÍLIO JUSTIÇA
Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

Farmácia Ribeiro
COSTA DO VALADO

Aviamento de receituário com produtos de primeira qualidade escolhidos em fornecedores da máxima confiança e escrupulosamente manipulados a qualquer hora do dia ou da noite

Especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras

Farinhas—Sabonetes medicinais
Artigos de borracha

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos
Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

Inocêncio Rangel (Bella)
Advogado

Chapelaria Ideal

Trespassa-se por o seu proprietário, Eduardo Coelho da Silva, não a poder administrar. Dirigir ao mesmo, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 12-14.

Aposentado

Guarda da P. S. P., de 47 anos, oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Chaufeur

com 26 anos, com carta de ligeiros, oferece os seus serviços. Aqui se informa.

A. Lucio Vidal
ADVOGADO
AVEIRO—VAGOS

FÁBRICAS ALELUIA
AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS
ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia — R. Canal da Fonte Nova
Fábrica Gercar — Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22
AVEIRO

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 11 (às 21,30 h.)
A mulher do pecado

Domingo, 12 (às 15,15 e 21,30 h.)
Vendaval Maravilhoso

Terça-feira, 14 (às 21,45 h.)
Sem sombra de suspeita

Quinta-feira, 16 (às 21,30 h.)
A Mulher Maldita

Em 22 e 23:
CONDE DE LUXEMBURGO
e AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 11 (às 21,15 h.)
Domingo, 12 (às 15,30 e 21,15 h.)
Fabiola

Terça-feira, 14 (às 21,15 h.)
O Estrangeiro

Quinta-feira, 16 (às 21,15 h.)
Confissão

Brevemente:
Fogo!

Dias dos Santos & Melo, L.da

—o—

Por escritura de 25 de Janeiro de 1950, lavrada nas notas do notário deste concelho, Dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi constituida entre Carmelino Dias dos Santos, Hermenegildo Dias dos Santos e José Henriques de Melo, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, de que eles ficam sendo sócios, a qual se há-de reger e gerir pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.°

Esta sociedade adota a firma *Dias dos Santos & Melo, L.ª*, fica com a sua séde em Aveiro.

2.°

O seu objecto é o exercício do comércio de venda de vinhos, seusderivados, comidas e bebidase tudo o mais que a sociedade resolva explorar.

3.°

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia de hoje.

4.°

O capital social é de trinta mil escudos, dividido em três cotas iguais, de dez mil escudos cada uma,pertencendo uma a cada sócio, já devidamente realizado em dinheiro.

5.°

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, que reserva para si o direito de preferência, e na falta desta, fica esse direito consignado aos outros sócios; e quando estes a não quizerem, poderá ser cedida a estranhos.

6.°

Fica proibida a divisão de cotas, sendo, no entanto, dispensada a autorização especial da sociedade para a sua divisão por herdeiros dos sócios, devendo estes fazer-se representar por um só deles, nas assembleias gerais.

7.°

Não se poderão exigir prestações suplementares, poden do, no entanto, qualquer sócio fazer empréstimos à sociedade, mediante o prazo que fôr combinado.

8.°

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração.

9.°

Para que a sociedade fique obrigada é bastante a assinatura de um só dos gerentes.

10.°

Os balanços serão fechados em trinta e um de Dezembro; e dos lucros liquidos apurados em cada balanço, separar-se-á a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, enquanto este não se achar completo; e o remanescente será dividido pelos sócios na proporção das suas cotas.

11.°

Em tudo o mais regularão as disposições da lei de 11 de Abril e mais legislação aplicável.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1950.

O ajudante da Secretaria Notarial

José Robalo Lisboa Júnior

Correspondências

Esgueira, 9

Um reparo vamos hoje fazer, cientes de que quem de direito tomará as devidas providências.

Trata-se do seguinte: nas imediações do cemitério aparecem com frequência, pela calçada, ramos de flores que com certeza haviam sido oferecidas a entes queridos que ali foram sepultados. E sendo assim, qual a razão por que essas flores não são postas por cima das respectivas urnas e em seguida cobertas com a terra? Eis a pergunta que fazemos, esperando que a Junta de Freguesia, para quem apelamos, nos diga se há ou não razão para este reparo, que não é só nosso, mas de muitas pessoas que já tem feito os seus comentários.

—Foi operada no Hospital a esposa do nosso amigo Américo Capela, que já se encontra em casa, em via de restabelecimento. Estimamos.

—Com 74 anos faleceu aqui o sr. Sebastião de Oliveira, pai da sr.ª Maria do Rosário de Oliveira e do nosso amigo Luciano de Oliveira, industrial de panificação na capital.

O extinto era muito considerado, tendo-se ontem realisado o enterro com grande acompanhamento.

Pêsames aos doridos.

—Também expirou, de tenra idade, o filhinho do sr. José de Almeida e Silva, empregado na filial do Banco N. Ultramarino e neto do sr. Armando de Almeida e Silva.

Deixou muitas saudades, tendo-o acompanhado ao cemitério grande número de crianças.

—As últimas chuvas beneficiaram imenso a agricultura, o que tem sido motivo de regosijo para os lavradores, que prevêem um bom ano agrícola.

Oxalá, para que nem tudo seja contra nós.

—Completa hoje um ano a inocente Fernanda Lisethe, filhinha do nosso amigo António Carvalho da Silva.

C.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19,03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam às terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Agnelo Coelho, casado, residente em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar, da sepultura n.° 1232-4.° leirão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.° 1.233-4.° leirão do mesmo Cemitério, onde se encontra sepultado seu pai Domingos Francisco Coelho, os restos mortais de sua mãe Carolina Rodrigues Lima, ambos falecidos no dia 7 de Março de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1950

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO

TRIBUNAL DO TRABALHO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Adelino Pinto Ribeiro, residente em Alposses, Riomeão, concelho e comarca da Feira, para no pra zo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos Artigos 864.° e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1950.

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*

TRIBUNAL DO TRABALHO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma Leite Ferreira & Irmãos, L.da, com sede em Ponte Nova, Paços de Brandão, concelho e comarca da Feira, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.°, e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1950

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*